

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TRYPANOSOMA VIVAX EM
BOVINOS LEITEIROS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Antonio Cauan Moura Lopes (cauanlopes0207@gmail.com)

Pablo Correa Lima (pablo.br.lima@gmail.com)

Vanessa Cellesti Gonzaga Nunes (gonzagavanessa028@gmail.com)

Waina Luanda Sandos Barbosa (luandawaina@gmail.com)

Leandro Da Silva Rocha (leandro.rocha@ifro.edu.br)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

A infecção por *Trypanosoma vivax* tem sido descrita com frequência crescente em rebanhos bovinos brasileiros, especialmente na região Norte, onde sistemas de produção e condições ambientais favorecem a manutenção e disseminação de hemoparasitos. Apesar disso, ainda existem lacunas quanto à ocorrência e aos desafios diagnósticos da enfermidade em propriedades leiteiras. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de *Trypanosoma vivax* em bovinos leiteiros no município de Jarú, Rondônia. Foram avaliadas 10 propriedades, sendo 10 animais por propriedade, totalizando 100 animais

submetidos à coleta de sangue por meio de venopunção da veia caudal e da veia auricular (Nº 018/2024-CEUA/IFRO) no período de dezembro de 2025 a janeiro de 2026. As amostras de sangue foram submetidas aos testes de micro-hematócrito, técnica de Woo, imunocromatografia de fluxo lateral (Imunodot®) que detecta anticorpos da classe IgG contra o antígeno de *T. vivax* e esfregaço sanguíneo corado com panótico. Dos animais avaliados, 57% (57/100) apresentaram resultado positivo no teste rápido. Entretanto, não foram observadas formas parasitárias compatíveis com o agente pesquisado nos esfregaços sanguíneos, nem positividade na técnica de Woo, sugerindo baixa parasitemia nos animais avaliados ou possível fase crônica da infecção. Os valores de hematócrito variaram entre 20% e 70%, sendo observados níveis compatíveis com anemia em parte dos animais (16/100). Adicionalmente, foram identificadas estruturas compatíveis com *Anaplasma* spp. e *Babesia* spp. nos esfregaços sanguíneos, evidenciando a presença de outros hemoparasitos nos animais avaliados (21/100). Os resultados demonstram elevada frequência de animais reagentes ao teste rápido para *Trypanosoma vivax*, associada à ausência de confirmação por métodos parasitológicos diretos. Esses achados reforçam a complexidade do diagnóstico em campo e a necessidade de associação de diferentes abordagens diagnósticas. Conclui-se que a ocorrência de animais reagentes ao teste rápido para o protozoário na região estudada reforça sua relevância sanitária para os bovinos leiteiros, especialmente em animais com quadro de anemia, destacando a importância de estratégias diagnósticas adequadas para melhor compreensão da dinâmica da infecção.

Palavras-chave: protozoário; diagnóstico; Rondônia.